

Formulação de sabonetes naturais a partir de óleos essenciais com propriedades anti-inflamatórias

Alice Pencilato Almeida Oliveira¹; Jennie Ferreira Da Silva Gomes¹, Juliana Baptista Simões^{2*}

¹ Estudante no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna; ² Professora do IFFluminense Campus Itaperuna.

*j.simoese@gsuite.iff.edu.br

Resumo

Até a década de 90 a indústria cosmética usava derivados do petróleo na produção em grande escala de produtos para higiene pessoal. Porém, cada vez mais cresce o mercado de sabonetes naturais e com propriedades biológicas importantes como desinfetante, antimicrobiana e anti-inflamatória. Neste sentido, o uso de óleos essenciais, na formulação dos sabonetes, vem ao encontro para agradar o mercado consumidor. O objetivo deste trabalho é comparar as formulações de sabonetes comerciais com sabonetes artesanais em barra preparados pelo método a frio (*cold process*), empregando como base glicerina e óleos fixos, e avaliar o uso do óleo essencial da casca de laranja como aditivo. Foram produzidos dois tipos de sabonetes empregando base glicerinada, um utilizando o óleo essencial das cascas de laranja adquirido comercialmente e outro a essência produzida artesanalmente utilizando cascas de laranja doce e álcool 70°. Os sabonetes apresentaram características semelhantes em termos de brilho, plasticidade e dureza da barra. Quanto à cor, o sabonete obtido da essência ficou mais amarelado enquanto o preparado com o óleo essencial ficou bege. Os sabonetes obtidos a partir da essência apresentaram uma fragrância mais expressiva e agradável. Além do desenvolvimento dos produtos, o trabalho também apresenta uma pesquisa de custo de produção comparativa para as formulações estudadas, até o momento o uso da essência produzida a partir de resíduos (cascas de laranja) possui um custo menor. Em uma próxima etapa do projeto, a base glicerinada será substituída por óleos fixos e as características dos produtos obtidos comparadas.

Palavras-Chave: Sabonetes. Anti-inflamatória. Óleos essenciais.

Instituições de fomento: FAPERJ e IFFluminense.